



10713. Evangelho de 3ª feira (06-12-2016) - S. Nicolau - Is 40, 1-11; Sl 95; Mt 18, 12-14 - Jesus disse aos seus discípulos: Que vos parece? Se um homem tem cem ovelhas, e uma delas se perde, não deixa ele as noventa e nove nas montanhas, para procurar aquela que se perdeu? Em verdade vos digo, se ele a encontrar, ficará mais feliz com ela, do que com as noventa e nove que não se perderam. Do mesmo modo, o Pai que está nos céus não deseja que se perca nenhum desses pequeninos.

Recadinho: Em menor ou maior grau, na verdade, todos nós, em algum momento, somos ovelhas desgarradas, necessitadas de salvação e de abrigo em consequência de nossas faltas. Sintamo-nos felizes, pois Deus nos manifesta sua grande misericórdia. Como ovelhas perdidas, recordemo-nos que o Pai está sempre de braços abertos para nos acolher.

10714. Vietnam: a polícia interrompeu missa, espancou e prendeu fiéis! - Foi no dia 13 de junho de 2016. Cerca de 30 agentes invadiram uma casa que funciona como igreja, batendo nos fiéis e impedindo a celebração da Missa. P. Nguyen Van Thanh estava celebrando. Paroquianos foram forçados a sair, espancados e presos. O fato se deu no distrito de Muong Khương, na província de Lao Cai (norte do Vietnã, na fronteira com a China). Os agentes empurraram os católicos para fora do lugar, batendo em um jovem e prendendo outras duas pessoas, uma delas, com 14 anos.

Trần T.T, uma testemunha, disse: “Entre os policiais que invadiram o local, estava também Nguyen Quốc Hương, vice-presidente do distrito, e dois vice-presidentes de organizações governamentais”. De acordo T.L Phan, quem também esteve presente foi Hương “que ordenou que a polícia viesse à igreja. Os agentes ordenaram ao Padre Van Thanh que se apresentasse na sede policial para ser “examinado e interrogado”.

T. foi espancado pelos oficiais: “Eu não entendo por que me prenderam e me espancaram, como se eu fosse um criminoso. Estrangularam-me, batendo a minha cabeça contra o muro. Conduziram-me à Comissão do povo de Muong Khương e apagaram todos os arquivos do meu celular. Uma vez no departamento central de polícia, T. foi “obrigado a admitir que tinha colocado em perigo a segurança e que havia causado desordem na comunidade. A polícia me obrigou a escrever um informe e a assinar um documento que afirma que já não irei mais à missa. Eu não assinei!”

Nos últimos tempos, as autoridades comunistas de Lao Cai aumentaram as ameaças e violência contra a minoria cristã, e não permitem o registo de locais de culto, rotulando como ilegal qualquer reunião realizada. Alguns paroquianos contam: “Muitas vezes solicitamos às autoridades locais poder construir uma pequena igreja, mas sempre se negaram. Portanto, devemos alugar casas das pessoas para celebrar missa”. A polícia, porém, “afirma que os sacerdotes não têm direito a celebrar, nem os paroquianos em participar. Quando alguém é descoberto, é acusado de perturbar a ordem. Dessa forma, o distrito de Muong Khương viola a Constituição, que reconhece a liberdade de culto”.

Apesar da oposição do Governo, os fiéis das áreas montanhosas do norte não se rendem. “Esperamos que o governo crie as condições para que possamos ter uma igreja. Todos os dias celebramos a missa e rezamos pelas nossas famílias e pela sociedade”.

Trần T.T acrescenta: “Eu sou católico. Apresentei-me perante as autoridades, e disse que desejava doar a minha propriedade para a edificação da igreja. Não me deixaram fazer!”

De acordo com um relatório publicado em fevereiro pelos ativistas da “Associação para a defesa da liberdade religiosa” no país asiático, conduzido pelo Partido comunista, convivem 14 religiões diferentes e 38 organizações religiosas. Os crentes são mais de 24 milhões (de uma população de 90 milhões), e são cerca de 78 000 os “dignatários” (membros do clero), que vivem em mais de 23.000 lugares de culto espalhados por todo o território.

10715. Transmitir a fé implica em passar o testemunho - “Transmitir a fé, essa herança preciosa, requer empenho e determinação. Não se trata de jogá-la ao ar e quem pegar, pegou e quem não pegar, fica sem nada. Para transmitir essa herança é preciso entregá-la pessoalmente, tocar a pessoa para quem você quer doar. Como na prova de revezamento, tem que “passar o bastão”, passar o testemunho!” (Papa Francisco, julho/2013, aos bispos do Brasil no contexto da Jornada Mundial da Juventude).